



CONCURSO VESTIBULAR 2009

08/12/2008

INSTRUÇÕES

- Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição e assine no local indicado.
- Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
- Não serão permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre candidatos, tampouco o uso de livros e apontamentos. Relógios, aparelhos eletrônicos e, em especial, aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não-cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
- Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. A seguir, antes de iniciar as provas, **confira a paginação**.
- As Provas Objetivas são compostas por **40 questões** de múltipla escolha, em que há **somente uma** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
- No Cartão-Resposta, **anulam a questão**: a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, as rasuras e o preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
- A duração das provas será de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.
- Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal.
- Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Provas e o Cartão-Resposta, devidamente assinados.

2^a fase
08/12

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico **www.cops.uel.br** a partir das 20 horas do dia 8 de dezembro de 2008.

HISTÓRIA

Leia o texto a seguir e responda à questão 1.

Texto I

Lucius Aurelius, liberto de Lucius César, Nicomedes, chamado também Ceionius e Aelius; foi criado de quarto de Lucius César e preceptor do divino Verus imperador; foi distinguido pelo divino Antonino com o cavalo público e com o sacerdócio de Caenina, bem como com o pontificado menor; foi feito por este mesmo imperador procurador da pavimentação das ruas e prefeito dos veículos; foi encarregado pelo imperador Antonio Augusto e pelo divino Verus do abastecimento do exército e ganhou uma lança pura, um estandarte e uma coroa mural; procurador das contas municipais; está enterrado aqui com sua mulher Ceionia Laena.

(Inscrição Funerária. Roma. Século II d.C. In: CARDOSO, C. F. *Trabalho compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 138.)

1

É correto afirmar que o texto

- a) representa o cotidiano de um aristocrata rural empobrecido e que se tornou funcionário público para sobreviver, indicando uma mobilidade social descendente, o que comprova a seletividade das castas militares na Roma Antiga.
- b) descreve as funções públicas que um homem livre pobre exerceu ao longo de sua vida, evidenciando que este se tornou rico e poderoso, o que comprova a dissolução das antigas castas da sociedade imperial.
- c) trata de um ex-escravo que deixou registrado em seu epitáfio o processo de ascensão econômica e política pelo qual passou ao longo de sua vida, o que comprova a existência de um processo de mobilidade social na Roma imperial.
- d) descreve o cotidiano de um nobre pertencente à aristocracia, cujas atividades principais durante a República eram a guerra e o comércio o que comprova a impermeabilidade dessa casta aos novos ricos vinculados às atividades agrícolas.
- e) representa o dia-a-dia de um homem pobre que, ao longo de sua vida, trabalhou como funcionário público, o que comprova a eficácia da mobilidade social na Roma republicana.

Leia o texto a seguir e responda à questão 2.

Texto II

Os caçadores-coletores em geral não representavam perigo para si mesmos, por vários motivos: suas economias tendiam a ser saudáveis (muitos dispunham de mais tempo livre do que nós): tinham poucas posses por serem nômades, assim, quase não havia roubo e experimentavam pouca inveja; a ganância e a arrogância eram consideradas não só males sociais, mas também quase doenças mentais; as mulheres tinham um poder político real e tendiam a ser uma influência estabilizadora e moderadora, antes que os meninos comessem a se ocupar das flechas envenenadas; e, se crimes sérios fossem cometidos – vamos dizer, assassinato –, o bando, coletivamente, julgava e punia o criminoso. Muitos caçadores-coletores organizaram democracias igualitárias. Não tinham chefes. Não havia hierarquia política ou corporativa que sonhassem galgar.

(SAGAN, C. *Bilhões e Bilhões*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 37.)

2

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as organizações políticas, pode-se afirmar.

- I. No mundo romano do século II d.C, os patrícios, influenciados por suas colônias gregas e pelos ensinamentos de seus filósofos, constituíram a organização sócio-política democrática impondo leis igualitárias aos habitantes do império.
- II. As organizações políticas do mundo medieval europeu estavam fortemente influenciadas por uma concepção laica de mundo constituindo assim, com o poder secular, o fundamento das monarquias absolutistas.
- III. A democracia de massa como representação sócio-política moderna foi adotada pelo fascismo, por intermédio de uma eficiente estratégia de propaganda, e teve como decorrência um reforço das corporações.
- IV. O estabelecimento do governo do povo, democracia representativa, na organização sócio-política das sociedades contemporâneas, não representou a eliminação das estruturas hierárquicas partidárias e sindicais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia os textos a seguir e responda à questão 3.

Texto III

Mais vale estar na charneca com uma velha carroça do que no mar num navio novo.
(Provérbio holandês. In SEBILLOT, P. *Légendes, croyances et superstitions de la mer*. Paris: 1886, p. 73.)

*Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal?
Por te cruzarmos, quantas mães choraram, quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar para que fosses nosso, ó mar!*

(PESSOA, F. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1969, p. 82.)

3

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o tema da Expansão Marítima dos séculos XV e XVI, é correto afirmar que as navegações

- a) constituíram uma realização sem precedentes na história da humanidade, uma vez que foram muitos os obstáculos a serem superados nesse processo, tais como a ameaça que representava o desconhecido e o fracasso de grande parte das expedições, que desapareceram no mar.
- b) propiciaram o fim do monopólio que espanhóis e italianos mantinham sobre o comércio das especiarias do oriente através do domínio do mar Mediterrâneo, uma vez que foram os franceses e os portugueses, a despeito das tentativas holandesas, que realizaram o périplo africano e encontraram o caminho para as Índias.
- c) resultaram na hegemonia franco-britânica sobre os mares, o que, a longo prazo, permitiu a realização da acumulação originária de capital e, através desta, o financiamento do processo de implantação da indústria naval, o que prolongou esta hegemonia até o final da Primeira Guerra Mundial.
- d) propiciaram o domínio da Holanda sobre os mares, fazendo com que a colonização das novas terras descobertas dependesse da marinha mercante daquele país para a manutenção das ligações comerciais entre os demais países europeus e suas colônias no restante do mundo.
- e) representaram o triunfo da ciência e da tecnologia resultantes das concepções cartesianas e, conseqüentemente, a destruição de lendas e mitos sobre o Novo Mundo, uma vez que as expedições revelaram os limites do mundo e propiciaram rapidamente formas seguras de transposição oceânica.

4

Com base nos conhecimentos sobre os sistemas coloniais, é correto afirmar.

- a) O mercantilismo consistia na liberalização das barreiras nacionais para o comércio, visando enriquecer as nações através da livre competição.
- b) As 13 colônias inglesas desenvolveram a colonização de exploração, privilegiando o mercado externo e abrindo-se ao comércio internacional.
- c) Na América portuguesa, as entradas e bandeiras visavam, a serviço do estado português, expandir as fronteiras brasileiras e combater a escravidão indígena, levando a fé cristã aos nativos.
- d) Devido ao comércio colonial, em fins do século XIX, Portugal e Espanha garantiam para si a maior fatia da riqueza das suas colônias, deixando os resíduos da opulência para países como Inglaterra, Holanda e França.
- e) O tráfico de escravos africanos, dada a importância que adquiriu, tornou-se rapidamente uma das principais fontes de acumulação de capital nas colônias e nas metrópoles.

Com base nos conhecimentos sobre a formação dos estados e a expansão comercial e colonial européia, é correto afirmar.

- a) Dos países que se destacaram no período da expansão ultramarina – Portugal, Holanda, Inglaterra e França – a nação inglesa destacava-se por possuir potencial militar, econômico e científico para empreender expedições mais seguras.
- b) Os conquistadores europeus, ao se depararem com as populações nativas, encontraram culturas muito semelhantes à européia em termos de sistema político, administrativo e econômico. Quanto ao trabalho, o cultivo do campo ficava ao encargo das mulheres, ao passo que os homens cuidavam da parte comercial.
- c) As chamadas “Navegações” ocorreram num contexto de expansão comercial do Oriente. Progressos técnicos na área da navegação, da imprensa e da medicina contribuíram para a viabilidade de tal empreendimento, assim como o desejo de romper o monopólio comercial inglês no Mediterrâneo.
- d) Como conseqüência do processo expansionista, novos territórios foram encontrados, ocupados e colonizados. As Américas portuguesa e espanhola procuraram transformar esses espaços em centros produtores para complementar e dar continuidade ao seu fluxo comercial.
- e) A conquista empreendida pela Espanha deveu-se à Rainha Isabel de Castela, a católica, que financiou a expedição de Cristóvão Colombo com o dinheiro de suas jóias – contra a vontade da Inquisição espanhola.

Leia o texto a seguir e responda à questão 6.

Texto IV

[...] O rei fora um aliado forte das cidades na luta contra os senhores. Tudo o que reduzisse a força dos barões fortalecia o poder real. Em recompensa pela sua ajuda, os cidadãos estavam prontos a auxiliá-lo com empréstimos em dinheiro. Isso era importante, porque com o dinheiro o rei podia dispensar a ajuda militar de seus vassallos. Podia contratar e pagar um exército pronto, sempre a seu serviço, sem depender da lealdade de um senhor. Seria também um exército melhor, porque tinha uma única ocupação: lutar. Os soldados feudais não tinham preparo, nem organização regular que lhes permitisse atuar em conjunto, com harmonia. Por isso, um exército pago para combater, bem treinado e disciplinado, e sempre pronto quando dele se necessitava, constituía um grande avanço.

(HUBERMAN, L. *História da riqueza do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. p. 80-81.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar.

- I. A organização de exércitos sob o comando do rei contribuiu para o processo de formação dos Estados Nacionais.
- II. A decadência da burguesia possibilitou o fortalecimento do poder real e a constituição dos Estados Nacionais europeus.
- III. A teoria política do período sacralizou a figura do monarca, já que afirmava serem os reis escolhidos por Deus para exercer o governo.
- IV. Com os Estados Nacionais constituídos, a Igreja continuou a ocupar um espaço importante dentro dos reinados, baseada na autoridade suprema do Papa.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Com base nos conhecimentos sobre a crise do sistema colonial, é correto afirmar.

- a) A forma de organização econômica das colônias das Américas portuguesa, hispânica e anglo-saxônica refletia os interesses dos setores mercantis das respectivas metrópoles e, por contrastar com as perspectivas da nova ideologia liberal do século XIX, provocou o descontentamento dos trabalhadores, levando-os às revoluções socialistas.
- b) A invasão francesa na Espanha contou com a simpatia da Inglaterra e da Prússia que buscavam acabar com o monopólio espanhol no comércio com as colônias americanas.
- c) Nas Américas, em função de um comércio intercolonial intenso e vantajoso, cresceu a classe dos produtores de matérias-primas e de bens de consumo. A burguesia que havia se constituído nas colônias era a principal consumidora desta produção, o que contribuiu ainda mais para a crise do sistema colonial.
- d) O Pacto Colonial, que se baseava no livre comércio, foi responsável pelo enriquecimento dos produtores de mercadorias na América, uma vez que estes podiam contar com um mercado consumidor e distribuidor de seus produtos.
- e) No caso da América espanhola, a manutenção do Pacto Colonial pela metrópole deixava à margem do processo a classe dominante colonial, que era produtora e tinha interesse na liberdade de comércio e na condução dos seus negócios, sem a interferência da Espanha.

Baseado nos conhecimentos sobre a formação dos Estados Nacionais americanos, assinale a alternativa correta.

- a) O motivo para as independências e conseqüente formação dos Estados Nacionais americanos pode ser encontrado na experiência política do Pacto Colonial imposto pela Inglaterra, que visava ao estabelecimento do monopólio comercial com as colônias ibéricas.
- b) Os movimentos de independência que aconteceram nas diversas regiões da América hispânica contaram com a participação de camponeses, indígenas e burgueses. O resultado dessas lutas foram sentidos por todas as classes sociais envolvidas, em especial pelos trabalhadores rurais nativos, que puderam reaver parte da terra que lhes pertencia.
- c) Assim que terminaram as lutas pelas independências na América hispânica, nos primeiros vinte anos do século XIX, a elite crioula assumiu o poder político das regiões recém-independentes e não empreenderam mudanças que proporcionassem a todas as classes usufruir dos resultados da emancipação.
- d) A conformação dos Estados Nacionais veio em auxílio dos nativos, denominados “índios de caráter dócil”, escravizados desde o período da conquista e expropriados de suas terras – ejidos. A Constituição Americana, elaborada após as independências, formalizou e legalizou o direito de todos à liberdade, à igualdade racial.
- e) No período das lutas pela emancipação na América portuguesa, sobressaiu-se a figura do caudilho, líder militar e proprietário de terras, que conduziu as revoluções nas diversas regiões e contribuiu com a quebra da exclusividade comercial entre a metrópole e a ex-colônia.

Leia o texto a seguir escrito pelo antropólogo Claude Lévi-Strauss com base em observações que fez viajando pelo Norte do Paraná, nas primeiras décadas do século XX, e responda à questão 9.

Texto V

Quando se percorria a região a cavalo ou de caminhão [...] era impossível saber se existia vida na região: os lotes compridos encostavam, de um lado, na estrada, de outro, no riacho que corria ao fundo de cada vale; mas foi embaixo, perto da água, que se iniciou a colonização; a 'derrubada' foi subindo lentamente a encosta [...] no fundo dos vales, as primeiras colheitas sempre fabulosas [...] germinavam entre os troncos das grandes árvores [...]. As chuvas de inverno se encarregariam de decompô-las em húmus fértil, o qual, de imediato, seria levado de roldão pelos declives, junto com o outro que alimentava a floresta desaparecida cujas raízes fariam falta para retê-lo. Quantos anos, dez, vinte ou trinta para que essa terra de Canaã adquirisse o aspecto de uma paisagem árida e devastada?

(LÉVI-STRAUSS, C. *Tristes trópicos*. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 113.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os processos de colonização, considere as afirmativas.

- I. Embora houvesse nos anos de 1930 uma crença generalizada no progresso e na inesgotabilidade dos recursos naturais, havia também grupos sociais que se indagavam sobre as conseqüências ambientais do desenvolvimento.
- II. A previsão feita pelo autor, das conseqüências de um processo colonizador predatório, cujo resultado inevitável seria a desertificação de áreas onde anteriormente existiam florestas, concretizou-se ao final do século XX.
- III. A deterioração do meio ambiente – com a derrubada de florestas que provoca a erosão – surge originariamente no desenvolvimento agrícola da sociedade capitalista.
- IV. A derrubada da floresta no alto das colinas e a manutenção de vegetação rasteira nos fundos de vale faz com que a chuva leve pelos declives o húmus, causando o assoreamento dos mananciais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Analise o mapa a seguir.



(Atlante geográfico metodico De Agostini. Novara, Instituto Geográfico De Agostini, 1997.

In: ALMEIDA, L. M.; RIGOLIN, T. B. *Geografia*. São Paulo: Ática, 2002. p. 319.)

Com base no mapa e nos conhecimentos sobre a importância política e econômica dos continentes africano e asiático ao longo dos séculos, considere as afirmativas.

- I. O mar Mediterrâneo, chamado no Império Romano de “mare nostrum”, designava na antigüidade o domínio sócio-político pretendido e exercido pelos romanos na costa africana banhada pelo mar.
- II. O Egito representa, entre os países da África negra, aquele que mais se destaca tecnologicamente, tendo em vista os conhecimentos referentes à construção das Pirâmides depositados na biblioteca de Alexandria.
- III. O estreito de Gibraltar, no mar Vermelho, localizado entre a Eritréia e o Irã, é uma região extremamente estratégica para o domínio militar devido ao escoamento do petróleo extraído da península arábica.
- IV. Angola e Moçambique, ex-colônias portuguesas, sofreram intensos conflitos militares no século XX, envolvendo grande parte de sua população nos princípios doutrinários de tendência socialista.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

11

Sobre a Revolução Industrial nos séculos XVIII e XIX, é correto afirmar.

- a) Uma condição indispensável para a transição do artesanato para a manufatura e desta para a indústria moderna foi a concentração da propriedade dos meios de produção nas mãos do capitalista.
- b) O crescimento industrial na Inglaterra resultou em um processo conhecido como “segunda servidão”, na qual os antigos servos rurais foram transferidos para as indústrias urbanas, visando ao aumento de produtividade das mesmas.
- c) Embora detivessem o poder político, tanto a burguesia rural como a aristocracia urbana não possuíam capitais que possibilitassem o desenvolvimento da Revolução Industrial, sendo esta, portanto, financiada pelos pequenos proprietários rurais.
- d) A industrialização na Grã-Bretanha iniciou-se com a instalação de indústrias de bens de capital (aço e maquinário) e, depois de estruturada essa base, partiu-se para a produção de bens de consumo semi-duráveis e não duráveis (tecidos, alimentos, bebidas).
- e) Por não haver complementaridade entre a atividade industrial e a pecuária (gado bovino, ovino), este foi o setor mais duramente atingido pela conversão da Europa rural em industrial.

Leia o texto a seguir e responda à questão 12.

Texto VI

A Grande Guerra de 1914 foi uma conseqüência da remobilização contemporânea dos antigos regimes da Europa. Embora perdendo terreno para as forças do capitalismo industrial, as forças da antiga ordem ainda estavam suficientemente dispostas e poderosas para resistir e retardar o curso da história, se necessário recorrendo à violência. A Grande Guerra foi antes a expressão da decadência e queda da antiga ordem, lutando para prolongar sua vida, que do explosivo crescimento do capitalismo industrial, resolvido a impor a sua primazia. Por toda a Europa, a partir de 1917, as pressões de uma guerra prolongada afinal abalaram e romperam os alicerces da velha ordem entricheirada, que havia sido sua incubadora. Mesmo assim, à exceção da Rússia, onde se desmoronou o antigo regime mais obstinado e tradicional, após 1918-1919 as forças da permanência se recobram o suficiente para agravar a crise geral da Europa, promover o fascismo e contribuir para a retomada da guerra total em 1939.

(MAYER, A. *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 13-14.)

12

De acordo com o texto, é correto afirmar que a Primeira Guerra Mundial

- a) teria sido resultado dos conflitos entre as forças da antiga ordem feudal e as da nova ordem socialista, especialmente depois do triunfo da Revolução Russa.
- b) resultou do confronto entre as forças da permanência e as forças de mudança, isto é, do escravismo decadente e do capitalismo em ascensão.
- c) foi conseqüência do triunfo da indústria sobre a manufatura, o que provocou uma concorrência em nível mundial, levando ao choque das potências capitalistas imperialistas.
- d) foi produto de um momento histórico específico em que as mudanças se processavam mais lentamente do que fazem crer os historiadores que tratam a guerra como resultado do imperialismo.
- e) engendrou o nazi-fascismo, pois a burguesia européia, tendo apoiado os comunistas russos, criaram o terreno propício ao surgimento e à expansão dos regimes totalitários do final do século.

13

Compreender o processo revolucionário socialista ocorrido na Rússia de 1917 implica discernir historicamente os seus autores e as atitudes assumidas por eles.

Desta forma, pode-se afirmar.

- a) O partido comunista russo, criado por Marx e Engels em pleno vigor da lei de exceção imposta pelo Czar Nicolau II, adotou táticas de guerrilha de elevada eficácia sócio-política, vencendo assim a guerra revolucionária.
- b) O processo revolucionário leninista colocou um ponto final no período feudal soviético dos Petrogrados, unindo os comerciantes revolucionários das principais cidades e os camponeses como anteriormente havia ocorrido na Revolução francesa de 1789.
- c) O comandante do exército bolchevique, Stalin, assumiu o poder no processo revolucionário expulsando o Czar e nomeando como seu líder no congresso socialista, Trotski, organizador das barricadas sindicais na Praça Vermelha.
- d) Marx e Bakunin elaboraram os princípios revolucionários de uma sociedade socialista, no entanto, devido aos intensos debates entre eles sobre a forma como o processo deveria ocorrer, distanciaram-se, tornando-se adversários.
- e) Proudhon, exilado na Rússia, organizou os operários em sindicatos comunistas que, na revolução, se integraram ao exército vermelho chefiado por Kerensky, estabelecendo a estratégia da guerra total contra o exército branco.

14

Com base nos conhecimentos sobre a crise econômica mundial do período de 1929, considere as afirmativas a seguir.

- I. **Após a Primeira Guerra Mundial, as nações derrotadas, como a Alemanha e a Áustria, foram auxiliadas em sua reconstrução econômica pelas potências vencedoras, Inglaterra e França, com pesados investimentos nos setores de energia e siderurgia.**
- II. **O impacto da Crise de 1929 foi mundial, estendendo-se dos Estados Unidos para todos os países capitalistas, desenvolvidos ou não.**
- III. **O excesso de intervenção dos Estados Nacionais na economia foi a principal causa da Grande Depressão, ao desestimular o crescimento econômico da iniciativa privada.**
- IV. **Nos Estados Unidos, a Grande Depressão começou a ser combatida através do *New Deal*, política pela qual o Estado Nacional interveio na economia, injetando recursos públicos em reformas sociais e econômicas, bem como disciplinando as relações capitalistas.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

15

Sobre a economia internacional após a Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar.

- a) Após o final da Segunda Guerra Mundial, como punição por terem causado o conflito, a reconstrução física e a restauração política da Alemanha e do Japão efetuaram-se sem apoio ou investimento de capital internacional.
- b) A manutenção do “Estado de Bem-Estar” (*Welfare State*), com a garantia de saúde, educação e seguridade social, através de pesada carga tributária, caracterizou as políticas capitalistas neoliberais, a partir da década de 1980.
- c) A revolução feminina do pós-guerra implicou a valorização profissional das mulheres, que passaram a ganhar, em média, mais do que os homens, realizando a mesma função.
- d) A partir da década de 1990, com a globalização e a abertura de fronteiras comerciais, os países mais ricos do mundo abriram suas fronteiras para trabalhadores estrangeiros sem qualificação.
- e) O custo menor da mão-de-obra e a conquista de novos mercados consumidores foram dois dos principais motivos para a expansão das grandes corporações capitalistas nos países pobres e/ou em desenvolvimento.

Leia o texto a seguir e responda à questão 16.

Texto VII

[...] em nenhum dos dois Estados fascistas o fascismo “conquistou o poder”, embora na Itália e na Alemanha se explorasse muito a retórica de se “tomar as ruas” e “marchar sobre Roma”. Nos dois casos o fascismo chegou ao poder pela convivência com, e na verdade (como na Itália) por iniciativa do velho regime, ou seja, de uma forma “constitucional”.

A novidade do fascismo era que, uma vez no poder, ele se recusava a jogar segundo as regras dos velhos jogos políticos, e tomava posse completamente onde podia. A transferência total de poder, ou a eliminação de todos os rivais, demorou mais na Itália que na Alemanha (1933-4), mas, uma vez realizada, não havia mais limites políticos internos para o que se tornava, caracteristicamente, a desenfreada ditadura de um supremo “líder” populista (Duce; Führer).

(HOBSBAWM, E. *A Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. pg. 130.)

16

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os fascismos na Itália e na Alemanha, é correto afirmar.

- a) Nos fascismos alemão e italiano, o centro da ação política deslocava-se das aristocracias econômicas e/ou políticas para o partido único, mobilizador de massas.
- b) Os fascismos originaram-se do socialismo e, por este motivo, as experiências históricas fascistas na Alemanha e na Itália tiveram violenta oposição das suas burguesias industriais e financeiras.
- c) O nazismo, devido ao seu caráter nacionalista, não reivindicava territórios de outros países, elegendo a Alemanha como a única pátria e território dos alemães.
- d) Os fascismos italiano e alemão estimulavam a luta de classes e os conflitos industriais entre o capital (burguesia) e o trabalho (proletariado).
- e) Depois de chegarem ao governo, os partidos fascistas perderam poder. As organizações paramilitares do nazismo (tropas de assalto) e do fascismo italiano (*squadristi*) nasceram para substituir os partidos fascistas enfraquecidos.

17

Considere as afirmativas.

- I. **O nazismo é um regime considerado totalitário. Caracteriza-se pelo poder forte e autoritário (sujeição da população), pela defesa nacional (exacerbando o racismo e a xenofobia) e por um Estado policial. Tem consigo o gérmen da guerra e é fortemente amparado pela propaganda. O totalitarismo, no século XX, teve um êxito incontestável.**
- II. **A violência de caráter militar e psicológica configura-se em base de sustentação dos regimes totalitários. No caso da Alemanha, a perseguição dos alemães aos judeus, culminando com o holocausto, mostra não somente uma prática violenta e cruel, como também um motivo para tantas adesões dos indivíduos ao regime nazista de Hitler.**

- III. Os regimes totalitários nasceram no final da II Guerra Mundial com a finalidade de evitar que o poder caísse nas mãos da esquerda. Dessa forma, pode-se considerar que esse projeto político configura-se em uma obra de poucos homens, com a intenção de restringir a democracia e impedir uma crise do mundo capitalista.
- IV. O nazismo e o fascismo nasceram como uma ofensiva à Revolução Russa. O temor ao “perigo vermelho” e a conseqüente disseminação da proposta socialista apontava para o estabelecimento de uma nova ordem mundial, e a instauração de regimes totalitários na Europa fez recrudescer as tentativas de implementar uma outra realidade histórica.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

18

Sobre as revoluções contemporâneas, considere as afirmativas a seguir.

- I. A Revolução Chinesa foi desencadeada pelos operários das grandes cidades industriais, que lideraram o movimento social em direção ao socialismo, em aliança com a burguesia industrial, opositora ao imperialismo norte-americano.
- II. A concepção marxista de revolução socialista enfatiza a direção proletária do processo revolucionário, por meio da organização da luta de classe contra os proprietários dos meios de produção (burguesia e latifundiários).
- III. A coletivização das terras na União Soviética, sob o regime de Joseph Stalin, efetuou-se contra a reforma agrária anterior, promovida por Lenin durante a revolução bolchevique, que havia distribuído terras para os camponeses.
- IV. Contando com o apoio de setores burgueses e liberais de oposição à ditadura de Fulgêncio Batista, a Revolução Cubana, em seu início, não possuía o caráter socialista.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- b) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda à questão 19.

Texto VIII

A globalização não apaga nem as desigualdades nem as contradições que constituem uma parte importante do tecido da vida social nacional e mundial. Ao contrário, desenvolve umas e outras, recriando-se em outros níveis, com novos ingredientes. As mesmas condições que alimentam a interdependência e a integração alimentam as desigualdades e contradições, em âmbito tribal, regional, nacional, continental e global.

(IANNI, O. *A sociedade global*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 127.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema **globalização**, é correto afirmar.

- a) A importação do cinema norte-americano e da literatura europeia configura-se em um dos aspectos da globalização que afeta positivamente o Terceiro Mundo.
- b) A revolução tecnológica constitui-se na grande conquista da era da globalização, pois ela garante o estabelecimento de regimes democráticos no mundo.
- c) Num mundo globalizado, a desigualdade, que é parte integrante das sociedades, desaparece em função do desenvolvimento igualitário da relação de produção material e cultural.
- d) A globalização constitui-se em um fenômeno de abertura das economias rumo a uma integração mundial e é, ao mesmo tempo, seletiva, pois não envolve todas as regiões, atividades e segmentos sociais.
- e) A globalização caracteriza-se pela valorização das culturas locais visando à criação e à implantação de democracias multiculturais nas Américas e na Ásia.

Considere as afirmativas a seguir sobre o Brasil contemporâneo.

- I. Em 1974, assumiu a presidência o general Ernesto Geisel. Em seu governo deu-se o início da abertura política de uma forma lenta e gradual. Foi no final de seu mandato, no ano de 1979, que o AI-5 foi revogado, permitindo que os cidadãos tivessem liberdade relativa para voltar a se manifestar politicamente.
- II. A partir de 1980, a política econômica do país foi marcada pelas *benesses* do milagre econômico. Delfim Neto, então Ministro do Planejamento, conseguiu baixar a inflação, aumentar o valor dos salários e pagar mais da metade do valor da dívida externa do Brasil.
- III. Com o processo de abertura política, as eleições no Brasil voltaram a ser democráticas. As diferenças ideológicas e pessoais ficaram mais explícitas no pleito de 1982, quando o PT (Partido dos Trabalhadores) colocou o nome de Luis Inácio Lula da Silva para concorrer à presidência.
- IV. O General João Batista Figueiredo foi o sucessor do presidente Ernesto Geisel e deu continuidade ao processo de abertura política do Brasil. A eleição de Figueiredo mostrou que o país começava a seguir uma outra orientação política ao derrotar o candidato linha dura das Forças Armadas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

21

Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber são considerados os pilares do pensamento sociológico moderno. Apesar das diferenças existentes entre eles a respeito do que é vida social e sua base, há, nos três pensadores, uma intensa preocupação com o método de apreensão do objeto a ser investigado, no caso, as relações sociais. Com base nos conhecimentos sobre a reflexão metodológica de Marx, Durkheim e Weber, assinale a alternativa correta.

- Para Durkheim, os esforços para evidenciar o que as sociedades poderiam ser e não o que efetivamente elas eram constituíam um dos grandes obstáculos à investigação sociológica.
- Em Marx, o método aspira à construção de leis gerais e invariáveis, o que se exprime na formulação de que “a história de todas as sociedades, até os dias de hoje, tem sido a história das lutas de classes”.
- De acordo com Weber, ao observar as culturas, o investigador deve apreendê-las em sua totalidade. Escapar a este princípio, situado na origem do conceito de tipo ideal, é permanecer preso ao senso comum.
- Marx, Durkheim e Weber romperam com o princípio indutivo na investigação do objeto, lançando, com isso, as bases para a construção da sociologia enquanto ciência da sociedade.
- Nos três autores, é comum a compreensão de que a aparência da vida social é coincidente com a sua essência, isto é, o que vemos reproduz, imediatamente, no plano do pensamento, a vida social tal como ela é, em seus fundamentos.

22

Leia o texto a seguir.

Texto IX

“Tribunais do crime” mataram ao menos 9

[...]

Os ‘tribunais’ [do crime] são ‘julgamentos’ comandados por um presidiário do PCC que assume o papel de ‘juiz’ para determinar, por meio de um celular, a morte ou não de uma pessoa – seja ela ligada ou não ao PCC.

Escutas telefônicas mostram como funcionam os ‘tribunais do crime’:

Pessoa 1: Alô [...]

Pessoa 2: Então, é aquilo que eu falei lá! Se o cara quiser vir, pode arrancar esse moleque aí, pegar, matar, raspar e sair fora, que é para [ele] ficar esperto [...]. É essa a idéia: se quiser, é já para esticar o cerol [matar].

(Folha de São Paulo, 21 set. 2008. Caderno cotidiano, p. C-4.)

O texto retrata uma prática que tem se tornado comum em várias cidades brasileiras devido à existência de organizações criminosas ligadas, principalmente, ao tráfico de drogas.

De acordo com a perspectiva teórica de Émile Durkheim, o texto expressa

- a importância de se constituírem, no interior da sociedade, novas formas de consciência coletiva que se manifestem contrárias àquela dominante, reconhecida institucionalmente.
- que a harmonia social tem como um de seus pressupostos a eliminação física e brutal dos indivíduos com comportamento coletivo desviante, por instituições paralelas ao poder estatal.
- a importância de todos os setores da vida social possuírem estrutura institucional, pois, sendo a sociedade um grande organismo, inclusive o crime deve ser organizado.
- que os indivíduos são anteriores à sociedade, ou seja, podem agir de forma autônoma e, se assim for necessário, podem agir contrariamente às normas coletivas.
- aspectos de um quadro anômico, pois, embora certa taxa de crime seja normal em todas as sociedades, a prática assinalada indica a perda de vínculos sociais e morais básicos para a existência da coesão social.

Observe a figura a seguir.



(HODGE, N.; ANSON, L. *L'Art de A à Z*. Dubai: PML Éditions, 1996. p. 218.)

Sobre o processo de organização do trabalho representado na figura, é correto afirmar que esse expressa, segundo a forma pela qual Max Weber o analisa,

- o papel libertador da técnica na vida dos indivíduos, pois potencializa as capacidades físico-intelectuais humanas.
- o tipo ideal de sociedade, pois esta, por ser justa, aloca cada um nas funções para as quais tem aptidões inatas.
- o declínio das formas racionais de dominação burocrática que, tradicionalmente, estiveram presentes nas sociedades orientais.
- a formação de uma ordem econômica e técnica que define violentamente a vida dos indivíduos nascidos sob esse sistema.
- que o trabalho fabril escapa à tipologia das ações racionais, por ser repetitivo e marcado pela tradição, aproximando-se, assim, do trabalho outrora existente nas comunidades.

A palavra “comunidade” entrou no vocabulário popular. É comum ouvir-se, por exemplo, a frase: “UEL promove curso voltado à comunidade”. Utilizada no dia-a-dia, “comunidade” é, no entanto, um conceito fundamental no interior do pensamento sociológico clássico. Para Durhan,

Na linguagem comum, a noção de comunidade refere-se a uma coletividade na qual os participantes possuem interesses comuns e estão afetivamente identificados uns com os outros. Essa idéia, que pressupõe harmonia nas relações sociais, é altamente valorizada, constituindo, por assim dizer, o ideal da vida social. É nesse sentido que a comunidade aparece como um mito do nosso tempo, pois ao ideal que ela representa opõe-se a realidade do conflito de interesses e da impessoalidade das relações sociais própria da nossa sociedade.

(DURHAN, E. R. *A dinâmica da cultura*. São Paulo: COSACNAIFY, 2004. p. 221.)

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o tema comunidade, considere as afirmativas a seguir.

- A comunidade, para Tönnies, é um tipo de relação entre vontades humanas caracterizada por uma vontade social baseada na concordância, nas regras sociais comumente aceitas e na religião.
- A base da comunidade, de acordo com Weber, reside, a exemplo do que acontece na sociedade, em uma relação na qual a ação social exprime uma compreensão de interesses por motivos racionais de fins ou de valores.
- Segundo Marx, a verdadeira relação de comunidade só é possível no comunismo. Portanto, comunidade e sociedade de classes são incompatíveis.
- A oposição comunidade-sociedade corresponde, de certa forma, à oposição entre solidariedade mecânica e solidariedade orgânica, introduzida na sociologia francesa por Émile Durkheim.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e III são corretas.
- Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Observe a charge a seguir.



(Disponível em: <<http://janosbiro.blogspot.com/2008/06/mtodo-criacionista.html>>. Acesso em: 12 set. 2008.)

Com base na charge e nos conhecimentos sobre método científico e método criacionista, é correto afirmar.

- O método científico apóia-se na demonstração permanente das conexões internas que constituem efetivamente o objeto, buscando distinguir, neste, a aparência da essência.
- O método científico aspira à construção de verdades absolutas e invariáveis no espaço e no tempo, motivo pelo qual ele resulta, de modo permanente, na construção de leis sociais gerais.
- O pressuposto empírico orienta, em todas as etapas da pesquisa, a construção do método criacionista de análise da vida social.
- A superioridade do método científico em relação ao criacionista está em que o primeiro é imune às ideologias e instrumentalizações políticas.
- O método criacionista é típico de sociedades menos desenvolvidas economicamente, ao passo que o método científico é característico de organizações sociais industrializadas.

Ancorado na formulação do General Golbery do Couto e Silva de uma abertura “lenta, gradual e restrita”, o processo de redemocratização do Brasil teve como um de seus desdobramentos a anistia “ampla, geral e irrestrita”. No entanto, passadas duas décadas, as feridas daquele período continuam abertas, seja pelo fato de dezenas de vítimas da repressão continuarem classificadas como “desaparecidas”, seja pelos pedidos de indenização por parte daqueles que declaram ter sofrido os “excessos do regime militar”.

Com base nos conhecimentos sobre o regime militar no Brasil e a transição política para a democracia, considere as afirmativas a seguir.

- No regime militar, vigorou o Estado de Direito, isto é, a preservação, pelos generais, da cidadania plena, como preceito inviolável a ser mantido a qualquer custo.
- O regime militar implicou para a economia brasileira uma acelerada industrialização e modernização do país, com a construção, inclusive, de usinas nucleares.
- A principal resistência ao regime militar teve origem nas camadas de baixa renda, que forneceram os principais efetivos humanos da guerrilha urbana brasileira.
- A transição democrática produziu, de um lado, o movimento pela Constituinte e, de outro, o fim do bipartidarismo, expresso pela Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e III são corretas.
- Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

27

No dia 5 de outubro de 2008, a Constituição Federal Brasileira completou 20 anos.

Dentre as inovações, é correto afirmar que a nova Carta, também conhecida como “Constituição Cidadã”,

- a) revalidou os princípios estabelecidos pelo Ato Institucional nº 5, de 1968, que garantia maior liberdade de expressão a cada cidadão.
- b) viabilizou o retorno das eleições diretas para presidente da República, consolidando, assim, a proposta defendida pela emenda Dante de Oliveira anos antes.
- c) centralizou ainda mais o poder nas mãos do Executivo a fim de garantir o princípio federativo e de combater a corrupção no Legislativo e o abuso de poder no Judiciário.
- d) restabeleceu o princípio do direito de greve para o setor privado, ficando, porém, o setor público impedido de se organizar em sindicatos.
- e) desconsiderou as emendas populares e aquelas apresentadas pelos *lobbies*, grupos de pressão que tentavam influenciar as decisões dos parlamentares.

28

Algumas práticas políticas se mostram resistentes no cenário brasileiro. É o caso, por exemplo, do exercício do nepotismo, cuja proibição acaba de ser determinada pelo Supremo Tribunal Federal.

Sobre nepotismo, é correto afirmar.

- a) Trata-se de prática adotada por grupos parlamentares com a finalidade de organizar o desvio de verbas públicas, utilizando licitações irregulares.
- b) Caracteriza-se pela reeleição contínua de candidatos a mandatos políticos no Executivo e no Legislativo, impedindo a renovação dos representantes populares nessas instâncias.
- c) Refere-se ao uso contínuo da máquina pública para a realização de melhorias e benfeitorias em propriedades particulares de parlamentares.
- d) Como ocorre com o “coronelismo”, no meio rural, implica a formação de “currais eleitorais”, nos centros urbanos, com a finalidade de criar, pela força, um eleitorado fiel a candidatos populistas.
- e) Caracteriza-se pela utilização de mandatos e cargos públicos para favorecer a contratação de parentes nos aparelhos de Estado, sob a justificativa de serem cargos de confiança.

29

Com o desenvolvimento da globalização das economias, novos atores sociais entraram em cena, configurando-se em uma forma diferenciada de internacionalismo que busca construir alternativas às decisões de instituições multilaterais como a Organização Mundial do Comércio, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial.

São exemplos destas iniciativas os movimentos “alter-mundialistas”.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que contempla o caráter desses “novos movimentos sociais”.

- a) São movimentos sem ideologia própria os quais reconhecem que a proximidade com as idéias socialistas e anarquistas é nefasta ao processo de mobilização de massa.
- b) A base originária dos movimentos alter-mundialistas é formada pelos ex-países do bloco soviético, daí os esforços em definir o marxismo-leninismo como seu referencial básico de ação.
- c) São movimentos que adotam a estratégia de tecer uma rede mundial abrangente e capaz de ganhar espaços de influência ante a opinião pública, utilizando a internet como recurso de destaque para a mobilização.
- d) A força desses movimentos repousa na presença de centros organizadores de luta com estrutura hierarquizada cujas diretrizes são dadas pelos partidos políticos.
- e) A pressão destes movimentos sobre o capital financeiro e empresas multinacionais tem entravado o desenvolvimento do capitalismo, contribuindo, assim, para suas crises periódicas.

30

A crise financeira de 2008, cujo epicentro foi o mercado imobiliário norte-americano, obrigou diversos países da União Européia a se confrontarem com os princípios pregados pelo dogma neoliberal e pelo que se convencionou chamar de “Consenso de Washington”.

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre a atual crise global e o neoliberalismo, assinale a alternativa correta.

- a) Com a estatização dos bancos pelos governos da Europa, evidenciou-se que as diferenças anunciadas entre o neoliberalismo e o socialismo são formais, não existindo de fato.
- b) A crise do setor imobiliário nos Estados Unidos apontou para os limites das políticas de Estado Mínimo, dominantes no cenário mundial desde o advento do thatcherismo, na Inglaterra, em 1979.
- c) De acordo com o “Consenso de Washington”, é fundamental que o Estado controle o mercado, restringindo a liberdade do capital financeiro, fruto indesejável da globalização das economias.
- d) Os acontecimentos envolvendo o setor imobiliário norte-americano revelam que as crises são fenômenos típicos de países de industrialização avançada, delas estando protegidos os países de industrialização recente da América Latina e Ásia.
- e) O estopim da crise imobiliária nos Estados Unidos foi o abandono das políticas de Bem-Estar social e o contínuo aumento do poder dos sindicatos daquele país.

31

De acordo com alguns analistas políticos, o populismo ressurgiu na América Latina, nos anos 2000, com as eleições de Hugo Chaves, na Venezuela, e Evo Morales, na Bolívia. O mesmo tipo de argumento foi utilizado por ocasião da realização do segundo turno das eleições para Prefeito em Londrina. Segundo o jornalista: “Londrina reelege [um prefeito] pela quarta vez, após uma depuração surpreendente na Câmara Municipal em aberta simetria com a pressão da sociedade, o que apresenta um contraponto, mas não é. Populistas viscerais têm uma resistência surpreendente”.

(Folha de Londrina, 28 out. 2008, p. 4.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema populismo, assinale a alternativa correta.

- a) O discurso populista se apóia, efetivamente, em uma elaboração teórica orgânica e sistemática, direcionado às elites locais, que formam sua base de existência.
- b) É fundamental para a prática populista clássica resgatar a compreensão, no eleitor, de que a sociedade está dividida em classes sociais e, portanto, o conflito entre elas é inevitável.
- c) O populismo é a forma mais avançada de realização da política partidária, uma vez que mobiliza as massas, infundindo-lhes clareza de consciência sobre o que é o fundo público.
- d) Diferentemente das práticas nazistas e fascistas, o populismo encontra no povo um elemento real para a efetivação do combate contra os interesses defendidos pelas elites locais.
- e) Dois princípios fundamentais das práticas populistas são a idéia de supremacia da vontade do povo e a existência de uma relação direta entre este e o líder.

32

Manifestações artísticas e movimentos políticos caminharam juntos, em diversos momentos da história. Com base na afirmação, assinale quais processos de transformação estão relacionados às figuras a seguir.



1



2



3

- a) Revolução Inglesa, Revolução Russa e Revolução Francesa.
- b) Revolução Americana, Revolução Chinesa e Revolução Espanhola.
- c) Revolução Italiana, Revolução Nicaragüense e Revolução Espanhola.
- d) Revolução Francesa, Revolução Cubana e Revolução Inglesa.
- e) Revolução Italiana, Revolução dos Cravos e Revolução Americana.

33

Na virada do século XIX para o XX, Eduard Bernstein e Auguste Bebel lançaram as bases do que viria a ser chamado de pensamento social-democrata. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, os ideais social-democratas passaram a servir de referencial a diversos governos da Europa Ocidental, produzindo, em certos casos, o que a literatura denominou como “pacto social-democrata”.

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- a) O pacto social-democrata repousou no equilíbrio temporário de forças entre capital e trabalho, sob o acompanhamento permanente da esfera estatal, responsável por desenvolver políticas públicas capazes de produzir um circuito virtuoso de crescimento econômico.
- b) A social-democracia moderna implicou um menor nível de institucionalização das lutas dos trabalhadores fomentando, assim, a sua maior adesão ao internacionalismo proletário dominante no século XIX.
- c) A proposta social-democrata que se desenvolve no século XX é a continuidade prática da teoria comunista presente nas fileiras do movimento bolchevique russo em 1917, o qual reivindicava a permanência de um Estado defensor dos interesses de todos os cidadãos.
- d) O projeto social-democrata adotado em países da Europa, pós 1945, teve como elemento central a necessidade de uma maior desregulamentação das economias, disto resultando a redução do papel do Estado à esfera política.
- e) A adoção de práticas norteadas pelos princípios da social-democracia exigiu dos governos envolvidos emancipar suas posses coloniais, as quais eram dispendiosas financeiramente, prejudicando, assim, o desenvolvimento das políticas do Estado do Bem-Estar.

34

Antonio Gramsci é considerado um dos grandes filósofos políticos do século XX. No Brasil, sua obra foi amplamente resgatada nos anos 1980 e 1990 para a reflexão sobre a democracia no país e para a construção de práticas pedagógicas mais críticas. Um dos postulados de Gramsci é o de que: “Todos [os homens] são filósofos, ainda que a seu modo inconscientemente”.

(GRAMSCI, A. *Cadernos do cárcere*. V. 1, São Paulo: Civilização Brasileira, 2001. p. 93.)

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o pensamento político e pedagógico de Antonio Gramsci, é correto afirmar.

- a) A vulgarização e a simplificação do pensamento decorrem do fato de que todos os homens querem filosofar.
- b) Por serem dotados de consciência, está aberta a possibilidade a todos os indivíduos de refletirem de forma não fenomênica sobre seu cotidiano.
- c) A filosofia deveria ser a profissão de todos, o que é impossibilitado devido ao fato de certos homens preferirem ocupações mais rentáveis e que dêem *status*.
- d) A igualdade entre as classes fundamentais que formam a sociedade capitalista será efetivada quando ricos e pobres passarem a desempenhar o papel de intelectuais.
- e) A indiferença em se valer ou não da filosofia decorre do fato de que o senso comum e o senso científico são indistintos.

35

Leia o trecho a seguir.

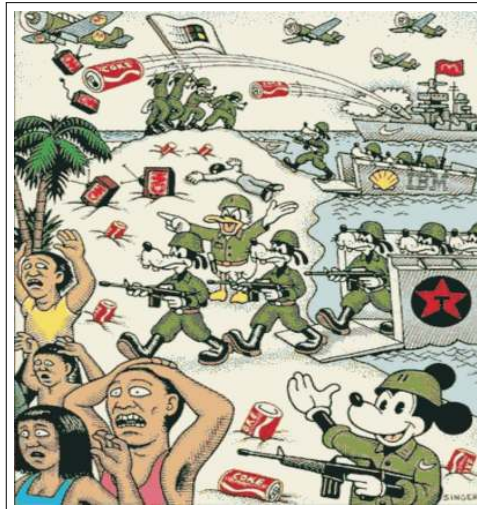
O objeto deste ensaio é defender [que] o único propósito com o qual se legitima o exercício do poder sobre algum membro de uma comunidade civilizada contra a sua vontade é impedir dano a outrem.

(MILL, J. S. *Sobre a liberdade [1859]*. Petrópolis: Vozes, 1991.

O trecho expressa:

- a) o argumento jusnaturalista, encontrado também em autores como T. Hobbes, para a criação do contrato social que fundaria as bases de um Estado soberano.
- b) a visão fascista, na qual o Estado surge como a solução para os conflitos e problemas existentes no interior da sociedade civil.
- c) análise influenciada por Marx e Engels, na medida em que se baseia nas classes sociais para identificar o raio de ação dos indivíduos na sociedade.
- d) o ideário positivista do século XIX, no qual há uma forte crítica à visão utilitarista da moral e da vida em sociedade.
- e) uma preocupação característica do liberalismo do século XIX, que buscava pensar os limites da ação do Estado em relação à vida particular dos indivíduos.

Observe a charge a seguir.



(Disponível: <<http://framos.wordpress.com/2008/03/06/reflexoes-imageticas-1/>> Acesso em: 21 ago. 2008.)

De acordo com a charge:

- populações menos desenvolvidas intelectual e culturalmente são mais felizes quando dominadas por aqueles com maior poderio militar.
- indivíduos de países socialmente atrasados temem a ingerência estrangeira em seus territórios por não compreenderem o seu caráter civilizador e humanitário.
- os novos mecanismos de dominação de um país sobre o outro combinam violência com consentimento, pelo uso, também, de diversos instrumentos ideológicos.
- as intervenções militares representam o melhor caminho para a garantia da liberdade de pensamento e o princípio de autodeterminação dos povos.
- é inviável, no mundo moderno, a implantação de regimes democráticos sem o uso da força bruta, praticada, em geral, com moderação, por parte da nação que se apossa de determinado território.

Leia os textos a seguir e responda à questão 37.

Texto X

Reserva da insensatez

O processo de demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, é o mais antigo e conturbado da história do Brasil [...] Ao delimitarem uma reserva desse tamanho [7,5% da área do estado], os antropólogos da Funai pressupunham que os índios continuariam vivendo como nômades, de caça e da pesca, a exemplo de seus ancestrais. Mas eles estão totalmente integrados às cidades do entorno. Moram em casas, fazem compras em supermercados e falam português [...].

(Revista Veja, 30 set 2008.)

Texto XI

Selva é com ele

O Comandante da Amazônia [general-de-exército Augusto Heleno Pereira] chamou a atual política indigenista de "lamentável" e "caótica", por impedir não-índios de entrar em reservas e por abandonar as comunidades indígenas à miséria depois da demarcação [...] A doutrina militar defende desde sempre a ocupação e a civilização da Amazônia como a melhor forma de protegê-la. A ameaça de invasão da região por traficantes e terroristas estrangeiros, como os da Farc, é real. Só quem pode contê-la é o Exército. Por isso, é de bom senso sempre ouvir o que os generais têm a dizer sobre a Amazônia.

(Revista Veja, 23 abr. 2008. p. 58.)

Em 2008, o Supremo Tribunal Federal brasileiro discutiu a demarcação contínua da Reserva Raposa Serra do Sol, em Roraima. Fortes críticas à permissão da demarcação (como ilustrado pelos textos anteriores) revelam valores e formas de pensamento de setores da sociedade brasileira.

Sobre esta polêmica, considere as seguintes afirmativas.

- I. Este processo de disputa atesta a dificuldade, ainda nos dias atuais, da efetivação dos direitos de etnias indígenas em meio aos interesses de proprietários de terra.
- II. Embora contrárias à demarcação, as críticas expostas nos textos estão livres do sentimento de superioridade cultural pelos não-índios.
- III. As polêmicas são causadas pelas debilidades culturais das etnias indígenas, que não lhes permitem integrar-se de forma harmoniosa ao Estado brasileiro.
- IV. O argumento segundo o qual se deve “civilizar” a Amazônia demonstra que pressupostos etnocêntricos ainda se encontram presentes na sociedade brasileira.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto XII.

Texto XII

Kino ouviu a leve batida das ondas da manhã na praia. Como era bom... Tornou a fechar os olhos para escutar a música dentro dele. Talvez só ele fizesse isso, talvez todos os homens da sua raça também fizessem. Tinham sido em outros tempos grandes fazedores de cantigas, de modo que tudo o que viam, pensavam, faziam ou ouviam virava cantiga. Era assim havia muito, muito tempo. As cantigas haviam ficado e Kino as conhecia, mas não havia cantigas novas. Não era que não houvesse cantigas pessoais. Naquele momento mesmo, havia na cabeça de Kino uma cantiga clara e terna e, se ele pudesse dar voz aos seus pensamentos, iria chamar-lhe a Cantiga da Família.

(STEINBECK, J. *A Pérola*. São Paulo: Circulo do Livro, p. 8.)

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) A cultura se mantém pela tradição, contudo ela pode ser continuamente recriada com a finalidade de exprimir as novas realidades vividas por indivíduos e grupos sociais.
- b) A cultura herdada torna-se desnecessária à medida que os anos passam, sendo, portanto, salutar que os homens do presente esqueçam seus antepassados.
- c) A música é o ponto de partida da formação de um povo, pois é a partir do momento em que os homens compõem e transmitem sonoramente suas idéias que passam a ter cultura.
- d) São indivíduos isolados cujos valores se desenvolvem com independência em relação à base material que têm diante de si que constituem o ponto de partida para a formação da cultura de um determinado povo.
- e) Certas raças não conseguem se desenvolver culturalmente, razão pela qual se limitam a exprimir sua história pela música em vez de o fazerem pela linguagem.

Leia o texto seguinte.

Texto XIII

[...] Ramón vivia do seu trabalho e tinha que pagar um apartamento e a comida, e inclusive as folhas de papel para poder escrever nos fins de semana. Já sabia que introduzir no computador um argumento e os nomes dos personagens para que realizasse um primeiro esboço não era a mesma coisa que escrever uma novela desde o princípio, mas as coisas agora estavam desse jeito. O mundo editorial tinha mudado, os livros já não eram concebidos como obras de artesanato criadas na mente de um só homem sem nenhuma ajuda exterior.

(SAORÍN, J. L. *A curiosa história do editor partido ao meio na era dos robôs escritores*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. p. 109).

O texto XIII remete a formulações presentes na análise de Marx sobre o desenvolvimento do capitalismo. Quanto à posição de Marx em relação ao tema abordado no texto, é correto afirmar.

- I. Com o advento da sociedade comunista, o trabalho desaparece e instaura-se um ordenamento social em que a preocupação do indivíduo será basicamente com o exercício do lazer.
- II. O avanço das forças produtivas torna-se desnecessário em uma sociedade socialista, uma vez que as máquinas, responsáveis pelo sofrimento humano, serão substituídas por um retorno à produção artesanal.
- III. A tendência do movimento do capital é no sentido de uma contínua desqualificação da força de trabalho. Deste modo, intensifica-se a unilateralidade do ser que trabalha e sua degradação física e psíquica.
- IV. A revolução contínua das forças produtivas é uma necessidade inerente ao processo de acumulação capitalista e está na base da expansão deste modo de produção e da constituição do mercado mundial.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

40

O texto a seguir faz referência a uma forma específica de organização do trabalho, que impulsionou o desenvolvimento do capitalismo industrial no século XX.

Texto XIV

O trabalho era [...] prender tampas de vidro em garrafas pequenas. Trazia na cintura a meada de barbante. Segurava as garrafas entre os joelhos, para poder trabalhar com as duas mãos. Nesta posição, sentado e curvado sobre os joelhos, os seus ombros estreitos foram se encurvando; o peito ficava contraído durante dez horas por dia [...] O superintendente tinha grande orgulho dele e trazia visitantes para observarem-no [...] Isto significava que ele atingira a perfeição da máquina. Todos os movimentos inúteis eram eliminados. Todos os movimentos dos seus magros braços, cada movimento de um músculo dos dedos magros, eram rápidos e precisos. Trabalhava sob grande tensão, e o resultado foi tornar-se nervoso.

(LONDON, J. *Contos*. São Paulo: Expressão Popular, 2005. p. 98.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que esta forma de organização do trabalho

- a) implicou um enriquecimento das tarefas a serem desenvolvidas, de tal modo que os trabalhadores poderiam operar, por exemplo, com a habilidade das duas mãos.
- b) produziu um trabalhador mais intelectualizado, visto que a complexidade do seu trabalho coincidia com a complexidade da máquina utilizada.
- c) apoiava-se no princípio do *Just in time*, isto é, trabalho a tempo justo, na maior autonomia do trabalhador frente a seus meios de trabalho.
- d) generalizou a tarefa parcelar, monótona e desinteressante, pela subordinação do homem à máquina, distanciando-o, assim, do trabalho criativo.
- e) revelou-se inviável em outros setores de atividade, como o caso dos escritórios e restaurantes de *fast-food*, embora tenha sido amplamente utilizada no espaço fabril ao longo do século XX.

